

Ao receber o título de Líder Empresarial Nacional de 1997, conferido pela revista Balanço Anual, da Gazeta Mercantil, Rinaldo Campos Soares, presidente da Usiminas, advertiu que as reformas são o caminho mais curto para evitar a retração econômica e a fuga de investidores externos. Ao evento, realizado ontem em São Paulo, compareceram cerca de mil empresários de todo o País

A crise alerta para a urgência das reformas

Ivo Ribeiro
de São Paulo

As reformas administrativa, tributária e da Previdência terão de ser aceleradas para evitar a contenção da economia do País com as medidas duras de juros altos adotadas pelo governo brasileiro na semana passada para segurar a retirada dos investidores e seus recursos do País. Foi este o recado dado a Brasília por Rinaldo Campos Soares, presidente da Usiminas, que pelo segundo ano consecutivo foi escolhido líder empresarial nacional, título conferido pela revista Balanço Anual, da Gazeta Mercantil.

Soares ressaltou que a elevação das taxas de juro foi uma medida necessária, que o governo precisou adotar naquele momento para contornar a situação de turbulência que viveu o mercado financeiro do mundo e, de roldão, o nacional. Mas alertou: "São medidas de caráter momentâneo, porque os agentes econômicos do País não terão condições de suportar por muito tempo". Para o líder, o cenário pede ajustamento nas empresas. Um exemplo é a adequação dos seus estoques.

A política cambial em prática, em sua opinião, deve ser mantida, com ritmo de desvalorização gradual da moeda brasileira. "Não podemos ter medidas intempestivas. É preciso uma boa dose de cautela para garantir a credibilidade dos investidores no País", acrescentou Soares. Um sinal forte reivindicando maior rapidez nas reformas, segundo o empresário, já emanava do setor empresarial. "Agora, elas terão de ser aceleradas."

A cerimônia de entrega do título de Líder Empresarial Nacional 1997 e do Fórum de Líderes ao presidente da Usiminas, eleito pelo Conselho Permanente de Líderes Empresariais da Gazeta Mercantil - formado por Antônio Ermírio de Moraes, Cláudio Bardella, José Mindlin, Jorge Gerdau Johannpeter, Olavo Egydio Setubal e Abílio dos Santos Diniz - realizou-se ontem, em São Paulo, com a presença de cerca de mil convidados.

O evento contou com a presença do governador de São Paulo, Mário Covas, do vice-governador de Minas, Walfrido dos Mares Guia, representando o governador Eduardo Azeredo, e do secretário paulista de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Emerson Kapaz. A cerimônia homenageou também os 116 líderes setoriais e estaduais de todo o País, eleitos pelo voto direto em pleito promovido pelo vigésimo primeiro ano seguido pela revista Balanço Anual.

Em seu discurso, Luiz Fer-



pelo presidente da Gazeta.

Levy aproveitou o evento para anunciar também que foram firmados contratos com jornais de quatro províncias argentinas para distribuição do semanário Gazeta Mercantil Latino-Americana. Com mais essas parcerias, a partir de março do próximo ano a publicação elevará sua tiragem para 600 mil exemplares.

A recondução de Rinaldo Campos Soares ao título de Líder Empresarial Nacional, segundo Cláudio Bardella, do Conselho Permanente, tem dois motivos. Primeiro, ele foi novamente eleito liderança estadual por Minas Gerais. Em segundo lugar, seu trabalho à frente do Fórum neste primeiro foi muito

nando Ferreira Levy, presidente da Gazeta Mercantil, destacou o crescimento horizontal da eleição de líderes estaduais, que neste ano atingiu 23 estados brasileiros. "Tive o prazer de visitar a todos. Nossa meta, para 1998, é estar presente nas 26 unidades da Federação e no Distrito Federal".

Outro ponto importante observado por Levy foi o grande apoio ao Balanço Social das empresas, uma bandeira do Ibase, instituto comandado pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, falecido recentemente, encabeçada pelo jornal. Durante a cerimônia a figura de Betinho, que completaria ontem 62 anos de idade, foi lembrada e homenageada

bom. Por isso, terá de ter continuidade para concluí-lo e obter maior abrangência. "A decisão pela sua permanência foi unânime por todos os conselheiros", observou o presidente das Indústrias Bardella.

O vice-governador mineiro, Mares Guia, disse que seu orgulho ficava duplicado com a recondução do presidente da Usiminas à liderança nacional. "Além de meu amigo, acompanho toda a sua carreira na Usiminas, não só como engenheiro mas também como líder de um conglomerado empresarial".

Ao discursar, Soares observou que "a nossa insistência em desenvolver o conceito e abraçar a causa da empresa-cidadã tenha pesado muito mais que os resultados apresentados pelas empresas do Sistema Usiminas quando fomos eleitos em 1996. A mesma razão teria levado à confirmação da indicação em 1997. Razões de outra ordem poderiam conduzir à distinção os demais líderes regionais e setoriais. Todos têm méritos suficientes para tanto e são merecedores da distinção".

Em 1998, informou, vamos dar continuidade aos trabalhos iniciados este ano, que tiveram como tema-âncora "Cidadania e Riqueza Nacional - O Resgate do Social na Prosperidade Econômica".

"Entendemos que este tema resume uma das maiores preocupações das lideranças responsáveis neste final de século", acrescentou o presidente da Usiminas. Para o líder, sua recondução é o reconhecimento de que as ações que vem exercendo estão no caminho certo. "Vamos redobrar os esforços para obter melhores resultados que os alcançados neste ano", afirmou.

"O País não terá condições de suportar as medidas por um longo período de tempo"